

2025

# AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA



1978P0801

LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA INGLESA

8º ano do Ensino Fundamental

CADERNO  
P0801

Nome da Escola

Nome do(a) estudante

Data de Nascimento do(a) estudante

--	--	--	--	--	--	--	--

Turma

Turno

**Atenção!** Transcreva as respostas do teste na área abaixo.

	A	B	C	D		A	B	C	D		A	B	C	D		A	B	C	D
01	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	08	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	15	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	22	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
02	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	09	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	16	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	23	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
03	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	10	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	17	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	24	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
04	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	11	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	18	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	25	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
05	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	12	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	19	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	26	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
06	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	13	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	20	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	27	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
07	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	14	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	21	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	28	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>



**ATENÇÃO!**

Agora, você vai responder a questões de Língua Portuguesa.

Leia o texto abaixo.

**Veja as descobertas de animais mais curiosas feitas pelos cientistas em 2024**

Um cogumelo com dentes. Uma piranha vegetariana com uma marca distinta. E um pequeno cavalo-marinho flutuando nas águas rasas do Oceano Índico.

Essas maravilhas da natureza estão entre as centenas de espécies de animais, plantas e fungos até então desconhecidas que os cientistas descreveram e nomearam pela primeira vez em 2024 [...].

“Os cientistas estimam que identificamos apenas um décimo de todas as espécies existentes no planeta”, disse a Dra. Shannon Bennett, chefe de ciência da Academia de Ciências da Califórnia, em um comunicado.

“Embora seja crucial proteger os grupos ameaçados já conhecidos, também precisamos direcionar recursos para identificar espécies desconhecidas que podem ser igualmente importantes para o funcionamento de um ecossistema”, afirmou Bennett.

Pesquisadores ligados à instituição descreveram 138 descobertas em 2024, incluindo 32 peixes. Um destaque foi um pequeno cavalo-marinho chamado *Cylix nkosi*.

O parente do cavalo-marinho foi originalmente encontrado em 2021 nas águas temperadas da Ilha Norte da Nova Zelândia, mas a espécie descrita este ano foi descoberta nas águas subtropicais da África do Sul, ampliando a distribuição conhecida deste grupo para o Oceano Índico.

“Os recifes sul-africanos apresentam condições de mergulho notoriamente difíceis, com clima adverso<sup>1</sup> e ondas intensas e agitadas — sabíamos que teríamos apenas um mergulho para encontrá-lo”, disse o fotógrafo subaquático e biólogo marinho Richard Smith em um comunicado.

“Essa espécie também é bastante discreta [...] mas, felizmente, avistamos uma fêmea camuflada entre algumas esponjas a cerca de uma milha da costa, no fundo arenoso do oceano”, disse Richard Smith.

**\*Vocabulário:**

<sup>1</sup>clima adverso: mau tempo que pode causar danos ou prejuízos.

HUNT, Katie. Veja as descobertas de animais mais curiosas feitas pelos cientistas em 2024. *CNN Brasil*, 1 jan. 2025. Disponível em: <https://encurtador.com.br/mZ6sf>. Acesso em: 20 jan. 2025. Fragmento. (P00114272\_SUP)

01) (P00114272) Nesse texto, o trecho que apresenta uma opinião é:

- A) “... também precisamos direcionar recursos para identificar espécies desconhecidas...”. (4º parágrafo).
- B) “... mas a espécie descrita este ano foi descoberta nas águas subtropicais...”. (6º parágrafo).
- C) “... sabíamos que teríamos apenas um mergulho para encontrá-lo...”. (7º parágrafo).
- D) “... mas, felizmente, avistamos uma fêmea camuflada entre algumas esponjas...”. (8º parágrafo).

02) (P00114273) O assunto desse texto é

- A) a descoberta de novas espécies de animais.
- B) as águas temperadas da Ilha Norte da Nova Zelândia.
- C) o clima adverso dos recifes sul-africanos.
- D) os cientistas da Academia de Ciências da Califórnia.

**Leia novamente o texto “Veja as descobertas de animais...” para responder às questões abaixo.**

03) (P00114274) Esse texto é uma

- A) crônica.
- B) entrevista.
- C) notícia.
- D) propaganda.

04) (P00114275) Nesse texto, o trecho “... cavalo-marinho chamado *Cylix nkosi*.” (5º parágrafo) é um exemplo de linguagem

- A) científica.
- B) coloquial.
- C) formal.
- D) regional.

Leia o texto abaixo.



DAVIS, Jim. Disponível em <https://meulink.fit/LcxqKxJxKtNaQKH>. Acesso em: 20 jan. 2025. (P00114286\_SUP)

05) (P00114286) O humor desse texto está no fato de

- A) o gato ficar curioso para saber o que homem está pensando.
- B) o gato querer pagar mais caro para o homem não pensar.
- C) o homem fazer mímica para explicar seus pensamentos.
- D) o homem prestar muita atenção às perguntas do gato.

Leia o texto abaixo.

### Duplo Silêncio

Era uma vez duas capivaras, muito amigas, que moravam no campo. Cada uma tinha sua casa, mas trabalhavam juntas, cultivando feijão.

Desde a hora em que o sol nascia até a noite, as duas passavam trabalhando [...].

Roçavam a terra, aravam, semeavam, numa rotina diária [...].

– Este ano vai dar certo!

– Vai, sim! Vamos trabalhar mais depressa, pra não perder a estação das chuvas!

Até que, finalmente, chegou a grande colheita! Tudo o que tinham plantado cresceu e brotou com força! As vagens de feijão se multiplicavam diante dos seus olhos. As amigas capivaras viram, enfim, seu esforço ser recompensado! [...]

Com paciência, esperaram o momento certo da colheita, quando as vagens já estavam secas como palha. Depois de colher, outro trabalho: bater com bambus nas vagens, para separar os grãos da palha. Em seguida, limpar tudo e colocar o feijão em sacas.

Quando terminaram, dividiram por igual, e cada uma levou sua parte para casa.

À noite, já na cama, [...] uma das capivaras começou a pensar:

“Eu tenho uma família grande [...]. Eles me darão segurança durante toda a minha vida. Já a minha amiga vive sozinha [...]. Com certeza, ela vai precisar muito mais dessa colheita do que eu, para construir um futuro seguro.”

Levantou-se em silêncio, para não acordar ninguém, colocou na carroça metade de suas sacas de feijão, acendeu uma lanterna e saiu pela estrada.

Ao mesmo tempo, em sua casa, a outra capivara não conseguia dormir. Pensava:

“Para que preciso de tantas sacas de feijão, se não tenho ninguém para sustentar? [...]”.

Feliz com a ideia que brotou desses pensamentos, e sem querer esperar nem um minuto mais, pulou da cama. Encheu a sua carroça com a metade de sua parte do feijão e saiu na madrugada, dirigindo-se à casa da outra.

Na estrada escura e deserta, viu, ao longe, uma luz. [...]

Pouco tempo depois, a surpresa! As duas amigas estavam frente a frente!

Rapidamente o espanto deu lugar a um sorriso carinhoso. Nenhuma das duas disse nada, mas ambas compreenderam tudo! Desceram de suas carroças, aproximaram-se... e o luar iluminou o abraço da verdadeira amizade!

AYMONE, Sandra. Duplo Silêncio. In: AYMONE, Sandra. *A Aventura das Aranhas e Outras Fábulas*. Campinas: Fundação Educar DPaschoal, 2019, p. 8-11. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00116581\_SUP)

06) (P00116581) No terceiro parágrafo desse texto, no trecho “**Roçavam** a terra, **aravam**, **semeavam**, numa rotina diária...”, as formas verbais em destaque foram utilizadas para indicar

- A) uma ação contínua no passado.
- B) uma ação já concluída no passado.
- C) uma ação que acontece no momento da fala.
- D) uma ação que poderia acontecer no futuro.

07) (P00116584) Entende-se desse texto que as capivaras

- A) brincam com a plantação de feijão.
- B) gostam de passear sob a luz do luar.
- C) têm preocupação uma com a outra.
- D) querem plantar outras sementes.

Leia o texto abaixo.

### De Que Somos Feitos

Sou feito dos livros que não li  
dos lugares que não frequentei [...]

Sou feito das pessoas que não conheci  
das línguas que não aprendi [...]

Sou feito dos brinquedos que não tive  
das músicas que nunca escutei  
dos sabores e cheiros que não senti [...]  
dos gramados das praças em que jamais pisei [...]

Sou feito de DNAs não herdados  
dos irmãos que nunca existiram  
dos caminhos jamais caminhados  
das paisagens que não contemplei  
das águas dos mares que não mergulhei [...]

A minha história é o contrário  
das histórias que não vivi  
não tive, não sofri, nem fiz

A minha história é a história  
que a História fez de mim

CESÁRIO, Joaquim. *De Que Somos Feitos*. Autores.com.br, 2023. Disponível em: <https://meulink.fit/bNWZvpCVDCNqhjg>.  
Acesso em: 27 jan. 2025. Fragmento. (P00116585\_SUP)

08) (P00116587) Nesse texto, no verso “das paisagens que não **contemplei**” (4ª estrofe), a palavra destacada significa

- A) admirar.
- B) meditar.
- C) notar.
- D) proteger.

Leia os textos abaixo.

### Texto 1

**CAMPANHA DE  
INCENTIVO À LEITURA**

Um livro literário de  
presente para você.

Pegue o seu e boa leitura!



LOCAL: Hall do auditório de IME  
DATA: De 15 a 26 de abril de 2019  
HORÁRIO: Das 8:00 às 19:00 horas



CAMPANHA de Incentivo à Leitura. Instituto de Matemática e Estatística - UFG. Disponível em: <https://meulink.fit/jaATMXtvHnUcjGZ>. Acesso em: 24 jan. 2025.

### Texto 2

Campanha de Doação de Livros 2022



**INCENTIVE  
A LEITURA.  
DOE LIVROS!**  
Promova a campanha  
em seu cartório.

CAMPANHA de Doação de Livros 2022. Rares-NR, 2022. Disponível em: <https://meulink.fit/bjAgnPoHrWStpFB>. Acesso em: 20 jan. 2025. Adaptado para fins didáticos.

(P00114276\_SUP)

09) (P00114276) A informação comum a esses textos é

- A) a campanha promovida em cartório.
- B) a promoção de incentivo à leitura.
- C) o auditório de uma universidade.
- D) o livro literário como presente.

**Leia o texto abaixo.**

### O Circo do Seu Bolacha

Início do espetáculo, música instrumental, entram os dois palhaços Ping-Pong e Dominó, fazem uma pantomima<sup>1</sup> como se fossem limpar o circo; Ping-Pong com um balde e um esfregão, e Dominó com outro balde, começam a limpar, mas, após algumas atrapalhadas, Dominó percebe que os dois guarda-chuvas [...] estão em cima dos tamboretos, cada qual em cima de um. Sem perder tempo eles pegam os instrumentos de cena e dançam ao som da música que toca, quando [...] acaba e os dois fazem menção de abrir os adereços, Seu Bolacha entra em cena...

Seu Bolacha – (furioso) Ouçam aqui, seus dois palhaços [...], eu não estou gostando desta brincadeira de jeito nenhum. Acho bom vocês pararem de vez com esses [...] ensaios e desaparecerem de vez, para que eu possa vender o meu circo!!!

Ping-Pong – Mas, Seu Bolacha, o senhor quer mesmo vender o Circo?

Seu Bolacha – Claro, já decidi. Vou mesmo vender o circo.

Dominó – Mas, Seu Bolacha, eu tenho certeza de que vai dar certo.

Seu Bolacha – Que certo o que!? Onde já se viu, um circo fazer espetáculos com apenas três pessoas?

Os dois palhaços – (Remendando, mas acreditando) Um circo fazer espetáculos com apenas três pessoas!!!

Seu Bolacha – Não! Nunca! Isto é coisa de louco. [...] essa ideia só podia ter saído destas cabecinhas [...].

Dominó – Mas nós vamos conseguir.

Ping-Pong – Pode acreditar na gente.

Seu Bolacha – Ah, é?

Os dois palhaços – Éeeeeee!!!!

Seu Bolacha – Vocês pensam que é fácil?

Os dois palhaços – Hã-hã!

**\*Vocabulário:**

<sup>1</sup>pantomima: representar uma história utilizando somente gestos e/ou expressões faciais.

LIMA, Paulo de Oliveira. *O Circo do Seu Bolacha*. Teatro na Escola, 2016. Disponível em: <https://meulink.fit/LgGVVAMyhoUmxIq>. Acesso em: 27 jan. 2025. Adaptado para fins didáticos. Fragmento. (P00116588\_SUP)

10) (P00116588) Essa história começa quando

- A) os palhaços afirmam que é fácil manter o circo.
- B) os palhaços começaram a ensaiar o espetáculo.
- C) Seu Bolacha diz aos palhaços que quer vender o circo.
- D) Seu Bolacha pede aos palhaços para pararem o ensaio.

Leia o texto abaixo.

Viajo olhando pela janela do ônibus  
em busca das linhas vermelhas das fronteiras  
ou dos nomes luminosos das cidades  
pairando sobre elas  
como nos mapas  
neles não ventava nem chovia  
e nunca era noite  
e eu passava horas estudando  
todos os caminhos que me levariam até você  
mas nos mapas eu nunca te encontrava  
chego em duas ou três horas  
o coração no peito como um pão  
ainda quente na mochila  
talvez você me espere na rodoviária  
talvez eu te veja ainda antes de descer do ônibus  
assim que descer vou entregar nas suas mãos  
emboladas num novelo  
as linhas desfeitas das fronteiras e  
como as contas luminosas de um colar  
cada um dos nomes das cidades

MARQUES, Ana Martins. *O livro das semelhanças*. Disponível em: <https://meulink.fit/AKBjAZxNqWZoTVA>. Acesso em: 21 jul. 2023.  
Fragmento. (P017557\_SUP)

- 11) (P017559) Nesse texto, no verso “**neles** não ventava nem chovia”, a palavra destacada refere-se aos
- A) caminhos.
  - B) mapas.
  - C) nomes.
  - D) ônibus.

Leia o texto abaixo.

## Você sabe escolher frutas e hortaliças?

Confira o que mostra que cada produto está bom

### Frutas

**Abacaxi**

- Quanto mais dourado, mais maduro e saboroso
- Casca macia
- Quanto mais pesado, mais suco

**Morango**

- Não amadurece depois de colhido, então não pode estar verde
- Cor mais clara ao redor do cabo

**Maçã**

- Vermelhas: quanto mais vermelha, mais doce
- Verdes: quanto mais durinha, mais azeda

**Tomate**

- Verde para armazenar e vermelho para usar logo após a compra

**Laranja**

- Casca fina e a fruta pesada são sinais de mais caldo

**Pera**

- Casca macia e fina apontam que é mais saborosa

**Goiaba**

- Casca macia
- Tom verde amarelado significa que está madura

### Hortaliças:

**Alface**

- Folhas verdes, com a tonalidade conforme o tipo
- Crespa: verde mais intenso
- Lisa: verde mais claro

**Coentro e salsinha**

- Folhas firmes

**Cenoura**

- Deve ser firme
- Cor intensa
- Quanto menor, mais saborosa

**Pimentão**

- Casca deve ser lisa e com brilho
- Deve ser firme

VOCÊ sabe escolher frutas e hortaliças? G1, 3 dez. 2021. Disponível em: <https://meulink.fit/iQPrOwkrnCAlPRG>. Acesso em: 27 jan. 2025.

Adaptado para fins didáticos. (P00116580\_SUP)

12) (P00116580) Entende-se desse texto que

- A) é a cor da casca que define o sabor da maçã.
- B) é importante consumir morangos maduros.
- C) não há diferença entre os tipos de pimentão.
- D) não se deve comprar tomates maduros.

Leia o texto abaixo.

### Cachorro faz amizade com foca e dupla brinca com graveto em vídeo encantador

Alerta de fofura! Um vídeo de um cachorro brincando com sua nova amiga, uma foca chamada Sammy, viralizou nas redes sociais pela fofura da interação. Nas imagens o animal marinho até se propõe a brincar de pegar o graveto. O registro foi gravado na praia de Santa Cruz, na Califórnia.

O fotógrafo de surfe Dave [...] leva quase todas as manhãs seu cachorro Mokuleia, o Moe, para caminhar na praia. Recentemente, o “bichano” fez um novo amigo nada comum. Eles o batizaram de Sammy, uma foca brincalhona, que não resistiu ao ver Moe correndo à beira-mar.

Na publicação, o fotógrafo escreve que a foca “seguiu todos os movimentos [de Moe]” e acompanhou os dois em todo o percurso. “Para cima e para baixo na praia, [...] nos segue nadando”, relata.

“Acabaram se cheirando e ficaram nariz a nariz por um segundo, fiquei impressionado. Era óbvio que eles gostavam um do outro e [...] Sammy até deu alguns “latidos” suaves dizendo “olá”. [...].

As imagens mostram o fotógrafo, com o graveto na mão, chamando atenção dos dois animais. A foca chega a se aproximar, enquanto o cachorro encara fixamente o “brinquedo”. [...]

[...] O vídeo já ultrapassou 42 mil visualizações [...]. Um usuário respondeu: “Cachorrinho da terra conhece o cachorrinho do mar” e outro disse “Provavelmente a melhor coisa que eu vi no dia”.

BAHL, Ada. Disponível em: <<https://ndmais.com.br/animais/cachorro-faz-amizade-com-foca-e-dupla-brinca-com-graveto-em-video-encantador/>>. Acesso em: 22 maio 2023. Fragmento. (P015124\_SUP)

13) (P015124) O assunto desse texto é

- A) a amizade de um cachorro e de uma foca.
- B) a caminhada diária de um cachorro.
- C) o número de visualizações de um vídeo.
- D) o trabalho realizado por um fotógrafo.

Leia o texto abaixo.

### Nasceu a linda rosa!

Num certo jardim todas as flores estavam eufóricas com o nascimento da rosa que ali iria habitar. A agitação das demais flores tinha um motivo, pois aquela rosa que logo nasceria não era uma rosa qualquer, ela era especial, muito especial... e todos esperavam por ela há tempos!

O jardim era lindo, repleto das mais belas flores e lá elas viviam felizes. Os pássaros voando a cantar, as borboletas de diversas cores sempre passam por lá, abelhas e caracóis também fizeram morada naquele jardim especial. [...] As demais flores falavam entre si [...]:

- Nossa, essa rosa deve ser muito linda!
- Ela vai deixar nosso jardim bem mais encantador.
- Sempre sonhei em ver uma rosa por aqui, que maravilha!

Então, em um belo dia de sol, quando as nuvens branquinhas brilhavam no céu, a rosa floresceu, a rosa nasceu e seu perfume invadiu o jardim, a sua beleza encantou a todos e suas belas pétalas viraram pouso de lindas borboletas, a rosa enfim nasceu! [...]

- Como és linda! [...]

Todos [...] elogiaram a rosa e ela se sentiu feliz em ter nascido naquele jardim repleto de lindas flores e de tanto amor. Até o sol ficou radiante ao ver [...] a rosa [...].

E muitos pensavam que as demais flores iriam perder seus encantos, mas não, cada flor daquele jardim era especial e tinha um jeito único de ser e de tornar aquele jardim o mais especial de todos os jardins!

PACHECO, MINEIA. Nasceu a linda rosa! In: *Mineia Pacheco*. Disponível em: <<https://mineiapacheco.com.br/2015/07/nasceu-a-linda-rosa.html>>. Acesso em: 22 maio 2023. Fragmento. (P015137\_SUP)

14) (P015139) Nesse texto, no trecho “... e lá **elas** viviam felizes.” (2º parágrafo), a palavra destacada substitui

- A) abelhas.
- B) borboletas.
- C) flores.
- D) nuvens.

Leia o texto abaixo.



ANDERSEN, Sarah. Disponível em: <<https://bit.ly/3IN5Sax>>. Acesso em: 24 mar. 2023. (P012869\_SUP)

15) (P012869) Esse texto é

- A) um anúncio.
- B) um rótulo.
- C) uma campanha.
- D) uma tirinha.

16) (P012879) Entende-se desse texto que

- A) a menina convidou o amigo para desenhá-la.
- B) a menina ficou com preguiça de terminar o desenho.
- C) o coelho queria ficar com o desenho da menina.
- D) o coelho reconheceu a pessoa que a menina desenhava.

Leia o texto abaixo.

### Raios!

Durante o verão a cena é comum. Nuvens escuras surgem de repente e a chuva começa. Em seguida, um relâmpago risca o céu. Que bonito! Logo depois vem o barulho do trovão. Que medo!

Os relâmpagos são descargas elétricas, semelhantes às correntes elétricas que passam pelos fios de nossas casas e que fazem os eletrodomésticos funcionarem. Mas são milhares de vezes mais fortes. Tão fortes que ao passarem pela atmosfera deslocam o ar e produzem um barulho intenso, o trovão. Repare que vemos o relâmpago antes de ouvir o trovão: isso acontece porque a luz é mais rápida que o som, por isso ela chega primeiro até nós.

Existem vários tipos de relâmpagos: dentro das nuvens, entre duas nuvens e até da nuvem para o alto. Os relâmpagos que ocorrem entre as nuvens e o solo são chamados raios.

Como podem prejudicar as pessoas, os raios são bastante estudados. Eles ocorrem em regiões onde existem grandes quantidades de cargas elétricas, capazes de produzir faíscas. Normalmente caem em um único lugar, mas, às vezes, eles se dividem e atingem vários pontos. [...]

CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS. *Raios!* 2000. Disponível em: <<https://bitly.com/nHxlyZJ>>. Acesso em: 16 ago. 2022. Fragmento. (P080149H6\_SUP)

17) (P080150H6) Nesse texto, a palavra “risca” (1º parágrafo) foi utilizada para

- A) indicar que os relâmpagos fazem o céu escurecer.
- B) mostrar que os relâmpagos parecem desenhos.
- C) revelar que os relâmpagos têm um traçado reto.
- D) sinalizar que os relâmpagos atravessam o céu.

Leia o texto abaixo.

### Conversa de cozinha

A panela, a caçarola e a frigideira eram muito amigas. Adoravam cozinhar juntas ou ficar fofocando no corredor. Passavam o tempo inteiro falando de comida:

– Adoro frituras – dizia a frigideira –, mas o meu prato preferido é omelete. Hummm, com ovo fresquinho, muito alho e salsinha. Só uma pitada de sal.

– Sou ligada em refogados, com costela – dizia a caçarola. Sempre com um toque de orégano.

– Prefiro sopas – dizia a panela. De legumes [...]. Mas não dispense uma macarronada com frutos do mar. À tardinha, as três saíam do corredor para o armário e, como lá não tinha o que fofocar, ficavam até a madrugada programando o cardápio do próximo dia. [...]

Caçarola estava sempre feliz. Dava para sentir sua alegria no sabor das comidinhas que ela inventava. Sempre sorrindo e cantando. Adorava um microfone. Queria ser cantora.

Um dia, a dona delas comprou um apartamento novo e encaixotou tudo para mudar.

Os carregadores foram descuidados e esqueceram a caixa das panelas ao lado da lixeira da rua. [...]

A criançada da rua estava voltando da escola e, quando viram a caixa com as panelas, tiveram a [...] ideia de reaproveitarem as três. Buscaram colheres de pau em casa e formaram uma banda. A troca de função provocou mudanças radicais nas três [...].

Panela puxou lá de dentro de si um som profundo, muito agradável aos ouvidos. Mudou tudo.

Frigideira agora é a que dá a partida; e caçarola, com seu treco-treco, só sabe sorrir.

As crianças se divertem. Os vizinhos reclamam da bateção de panela, mas as nossas heroínas não tão nem aí. Caçarola às vezes faz de conta que é um banjo e brinca de música country. Essa encontrou sua missão de vida.

ALTOE, Maria Elaine Mana. *Conversa de cozinha*. In: *Vera Pereira*. Disponível em: <<https://shre.ink/9G7j>>. Acesso em: 11 jul.2023. Fragmento. (P018937\_SUP)

18) (P018939) Nesse texto, em qual trecho são atribuídas características humanas a um objeto?

- A) “... ovo fresquinho, muito alho e salsinha.”. (2º parágrafo)
- B) “Caçarola estava sempre feliz. Dava para sentir sua alegria no sabor das comidinhas...”. (5º parágrafo)
- C) “... a dona delas comprou um apartamento novo e encaixotou tudo para mudar.”. (6º parágrafo)
- D) “As crianças se divertem. Os vizinhos reclamam...”. (11º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

### A lebre e a tartaruga

Personagens:

Lebre;

Tartaruga;

Apresentador 1;

Apresentador 2.

(Lebre entra em cena. Tartaruga está caminhando [...])

Lebre – Que dia. Mas que lindo dia! Mais um dia que se passa e eu continuo a vencer sempre.

(para a plateia) Sou dessas!

Tartaruga – Dessas o quê?

Lebre – Dessas que sempre vencem! Afinal, sou a maior velocista de todos os tempos!

Tartaruga – (pensando) Sabe de uma coisa, eu acho que posso te vencer numa corrida!

Lebre – (surpresa) Como é? Você? Me vencer? Hahaha, nunca!

Tartaruga – Por que nunca?

Lebre – Porque eu nunca perdi, queridinha!

Tartaruga – Então tá na hora, queridona! [...]

Lebre – Tá bom, Tartaruga. Vamos correr. [...]

Apresentador 1 – E é agora. A grande disputa!

Apresentador 2 – Entre a Lebre e a Tartaruga. [...]

SOLLER, Regis de. *A lebre e a tartaruga*. p. 1-2. Fragmento. (P09150517\_SUP)

19) (P09150517) Nesse texto, há uma ironia no trecho:

- A) “Mas que lindo dia!”.
- B) “... sou a maior velocista de todos os tempos!”.
- C) “... acho que posso te vencer numa corrida!”.
- D) “Então tá na hora, queridona!”.

20) (P09150817) Nesse texto, no trecho “Tartaruga está **caminhando...**”, o termo em destaque foi utilizado para

- A) apontar uma ação que foi finalizada.
- B) indicar uma ação que ocorrerá no futuro.
- C) mostrar a continuidade de uma ação.
- D) sugerir a forma de realizar uma ação.

Leia o texto abaixo.

### **A tecnologia a abrir caminho para o futuro (mais humano)**

[...] A tecnologia tem o poder de fazer muitas coisas, e mudar o mundo tem sido uma delas. Se em 1820 podíamos esperar viver em média menos de 35 anos, e menos de 20% da população sabia ler e escrever, atualmente a esperança de vida duplicou e mais de 80% das pessoas no mundo são alfabetizadas, um número que sobe em Portugal. Para qualquer observador, é fácil verificar que estes avanços se devem primariamente à tecnologia, ao início da revolução industrial e consecutiva transição para a era da informação.

Atualmente, é estimado que 65% das crianças a entrar na escola primária hoje desempenharão funções que ainda não existem, uma indicação clara que será necessário reaplicar o conhecimento e tecnologia que temos às capacidades que impulsionarão o mundo do trabalho no futuro. Mas, apesar dos ajustes necessários, é certo que somos privilegiados por viver numa altura em que a ciência e tecnologia nos podem assistir, tornando as nossas vidas mais fáceis e fazendo-nos repensar as maneiras de desempenhar as nossas funções diárias. Mas será que toda a tecnologia beneficiará o futuro da humanidade? [...]

RODRIGUEZ, Fabio. A tecnologia a abrir caminho para o futuro (mais humano). In: *TEK SAPO*. 2020. Disponível em: <<https://tek.sapo.pt/opiniao/artigos/opiniao-a-tecnologia-a-abrir-caminho-para-o-futuro-mais-humano>>. Acesso em: 28 jan. 2022. Fragmento. (P08143617\_SUP)

21) (P08143617) Qual trecho desse texto apresenta a tese defendida pelo autor?

- A) “A tecnologia tem o poder de fazer muitas coisas, e mudar o mundo tem sido uma delas.”. (1º parágrafo)
- B) “... atualmente a esperança de vida duplicou e mais de 80% das pessoas no mundo são alfabetizadas...”. (1º parágrafo)
- C) “Atualmente, é estimado que 65% das crianças a entrar na escola primária hoje desempenharão funções que ainda não existem...”. (2º parágrafo)
- D) “... apesar dos ajustes necessários, é certo que somos privilegiados por viver numa altura em que a ciência e tecnologia nos podem assistir...”. (2º parágrafo)

Leia o texto abaixo.

### SE NÃO POSSO MUDAR O MUNDO

Se não posso mudar o mundo,  
ao menos plantarei uma árvore.  
E a cuidarei com carinho  
para que ela faça sombra  
e abrigue os passarinhos.

Se não posso mudar o mundo,  
ao menos plantarei uma árvore,  
para alimentar a meninada;  
e que ainda sobre muitos frutos  
pro banquete da passarada!

Se não posso mudar o mundo,  
ao menos plantarei uma árvore,  
para que nela os passarinhos  
possam fazer seus ninhos  
e gerarem outros passarinhos!...

Se não posso mudar o mundo, [...] ao menos plantarei uma árvore, com sentimento profundo.

COSTTA, Antonio. Se não posso mudar o mundo. In: *Recanto das Letras*. 2019. Disponível em: <[bit.ly/3QCLHQI](https://bit.ly/3QCLHQI)>. Acesso em: 6 jan. 2023. Fragmento. (P092108H6\_SUP)

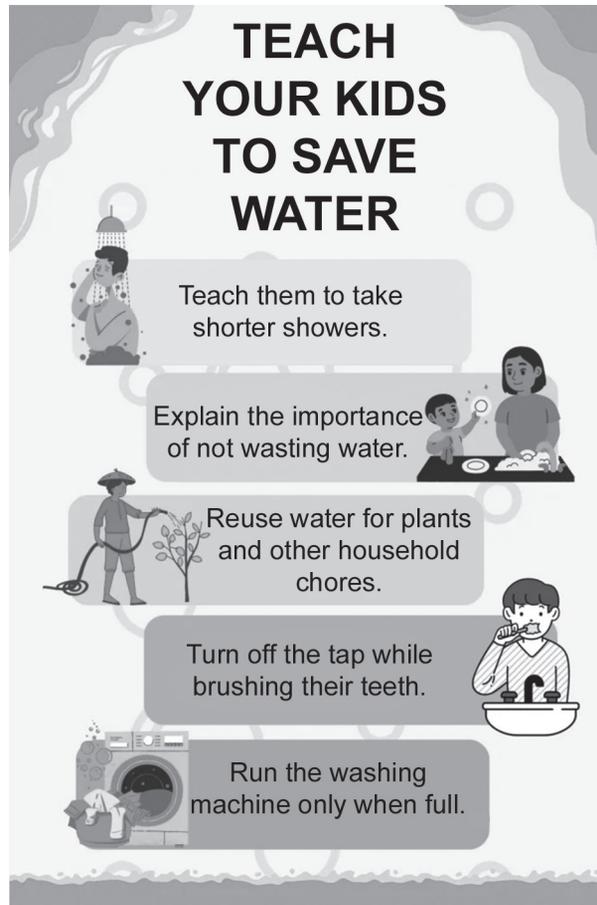
22) (P092108H6) O valor humano desse texto é

- A) a admiração pela simplicidade da vida no campo.
- B) a busca por uma vida em constante transformação.
- C) a importância em ajudar o próximo.
- D) a preocupação em preservar a natureza.

**ATENÇÃO!**

Agora, você vai responder a questões de Língua Inglesa.

Leia o texto abaixo.



TEACH Your Kids To Save Water. Simply Life Tips. Disponível em: <https://simplylifetips.com/simple-ways-to-teach-your-kids-to-save-water/>. Acesso em: 11 dez. 2023. (I00040208\_SUP)

23) (I00040208) Qual é o assunto desse texto?

- A) A forma correta de fazer a higiene dental.
- B) A importância de regar as plantas.
- C) As formas de usar a água de maneira consciente.
- D) As máquinas eficientes para lavar roupas.

**Leia o texto abaixo.****Barcelona Kids Are Taking the “Bike Bus” to School**

In Spain, children and their families are riding bikes to school together in large groups. The program is called “bicibús” or bike bus. In Barcelona, the program started recently with only five children and grew quickly to hundreds of riders.

This fall, children in the Eixample area of Barcelona have a new way to get to school on Fridays – they ride their bikes. In September, a group of five children began biking to school with their parents on Fridays. Soon the group grew to 150 or more. [...]

Most kids ride their bikes, but others ride scooters or use skates. Instead of riding in bike lanes or on sidewalks, the bicibús takes over the entire street. With music playing and bike bells ringing, the bicibús feels like a party. [...]

BARCELONA Kids Are Taking the “Bike Bus” to School. News For Kids. Disponível em: <https://newsforkids.net/articles/2021/10/28/barcelona-kids-are-taking-the-bike-bus-to-school/>. Acesso em: 11 dez. 2023. Fragmento. (I00040210\_SUP)

24) (I00040210) A informação principal desse texto está no trecho:

- A) “In Spain, children and their families are riding bikes to school together in large groups.”.
- B) “In September, a group of five children began biking to school...”.
- C) “Soon the group grew to 150 or more.”.
- D) “Most kids ride their bikes, but others ride scooters or use skates.”.

25) (I00040212) Nesse texto, na expressão “... the bicibús **feels like** a party.”, a palavra destacada significa

- A) chegar.
- B) parecer.
- C) sentir.
- D) tocar.

**Leia o texto abaixo.**

There’s no single inventor of the internet. Nor is there any good date upon which to mark its birth. Yet<sup>1</sup> in a very short time, the Internet has become part of ordinary American life. According to the Pew Internet and American Life Project, 58 percent of Americans had access to the Internet in 2002, up from 49 percent two years before. That number could well exceed two thirds of the nation by the end of 2004. As the Internet has been integrated into ordinary life, it has changed things. Some of these changes are technical – the Internet has made communication faster, it has lowered the cost of gathering<sup>2</sup> data, and so on. [...]

**\*Vocabulário:**

<sup>1</sup>yet: no entanto.

<sup>2</sup>gathering: coleta de dados.

LESSING, Lawrence. *Free Culture*. London: Penguin, 2004, 7 p. (I00040204\_SUP)

26) (I00040204) Esse texto tem o objetivo de

- A) anunciar um produto.
- B) apresentar uma opinião.
- C) informar sobre um assunto.
- D) narrar uma história.

**Leia o texto abaixo.**

- Hey, man! What’s up?
- Hi buddy, I’m pretty cool. Where were you last night? Didn’t see you at Joe’s party.
- I was visiting my grandma, man. Was it good?
- It was awesome! We missed you there.
- I’m going next time. Wanna hang out this weekend?
- Sure, man! I call you later so we can set everything up.
- It’s a deal. See ya!
- Bye, take care.

Disponível em: <https://tinyurl.com/336kupre>. Acesso em: 11 dez. 2023. (I00040213\_SUP)

27) (I00040213) Nesse texto, as expressões “What’s up?”, “See ya!” e “Hi, buddy” são típicos da linguagem

- A) científica.
- B) formal.
- C) informal.
- D) regional.

28) (I00040214) No trecho “It **was** awesome!”, a forma verbal destacada indica

- A) um efeito imediato.
- B) um plano futuro.
- C) uma ação acabada.
- D) uma atividade interrompida.

